

## COMPORTAMENTO DAS VARIÁVEIS DE DESEMPENHO DA MODALIDADE DE PARACANOAGEM FEMININA DA CATEGORIA KL1

<sup>1,3</sup>Julia MARCHIORI, <sup>2</sup>Luiz Gustavo SANTOS, <sup>3</sup>Bárbara BULGARELLI, <sup>3</sup>Edison DUARTE, <sup>1,4</sup>Carlos Roberto PADOVANI, <sup>1,3</sup>João Paulo BORIN.

<sup>1</sup>Grupo de Estudo e Pesquisa em Teoria e Metodologia do Treinamento Desportivo FEF/UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil.

<sup>2</sup>Comitê Paralímpico Brasileiro-CPB, São Paulo, Brasil

<sup>3</sup>Faculdade de Educação Física da UNICAMP – UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil.

<sup>4</sup>Departamento de Bioestatística – UNESP, Botucatu, São Paulo, Brasil.

e-mail: juliafmarchiori@gmail.com

**Introdução:** A Paracanoagem é uma modalidade esportiva praticada por atletas com deficiência física que, em 2010, foi aceita pelo Comitê Paralímpico Internacional como uma modalidade paralímpica, tendo sua primeira participação nos Jogos do Rio 2016. A partir disso, amplia-se a necessidade de aperfeiçoar o treinamento e entender acerca das capacidades específicas que permeiam a modalidade, a fim de buscar a melhora do desempenho das atletas. No cenário Paralímpico a modalidade é dividida em três classes funcionais: KL1, KL2 e KL3, com a intenção de agrupar diferentes níveis de acometimento do sistema motor e deficiências. Especificamente na classe KL1 encontram-se as atletas com maior comprometimento motor em relação às demais classes, sendo que estas não possuem função de membros inferiores e possuem funcionalidade de tronco limitada. **Objetivo:** Caracterizar o desempenho competitivo das finalistas e medalhistas do Mundial de Paracanoagem realizado em 2017, da categoria KL1. **Metodologia:** Nove mulheres finalistas, participantes da Final A do Campeonato Mundial de Paracanoagem de 2017 pela categoria KL1, foram divididas em: Grupo Medalhistas (GM) e Grupo Finalistas (GF) e analisados os parâmetros específicos da modalidade - Velocidade de Remada (VR), Frequência de Remada (FR) e Índice de Remada (IR). Os dados foram obtidos no website oficial do evento, sendo descritos e analisados, por meio da estatística descritiva (média e desvio-padrão) a cada 10 metros da prova. **Resultados:** Os principais resultados do desempenho competitivo apontam para: i) valores da média e desvio padrão das variáveis investigadas foram: VR para o GF (3,3 m/s  $\pm$  0,36) e GM (3,6 m/s  $\pm$  0,1), FR para GF (114 ciclos/min  $\pm$  9) e GM (114 ciclos/min  $\pm$  1) e IR para GF (6,29 m<sup>2</sup>.[ciclos.s]<sup>-1</sup>  $\pm$  0,68) e GM (6,89 m<sup>2</sup>.[ciclos.s]<sup>-1</sup>  $\pm$  0,72) e, ii) destacadamente no IR, tanto o GF quanto o GM apresentaram seu pico de aceleração nos 40 metros de prova, a manutenção até os 80 metros e desaceleração a partir desta metragem ao longo dos 200 metros percorridos durante a prova. **Conclusão:** A partir dos dados obtidos o presente trabalho aponta como conclusão que a categoria KL1 apresenta dados característicos das fases da prova (aceleração, manutenção e desaceleração) tanto no GF como no GM e tais informações indicam especificidade no planejamento e organização do treinamento de tais atletas, especificamente considerando a categoria investigada.

Palavras-chave: Esporte Paralímpico, Paracanoagem; Treinamento Desportivo.